

A P R E S E N T A Ç ã O

A edição de um número da revista *Acervo* dedicado à preservação documental demonstra o nível de maturidade que a área alcançou. Se durante muito tempo era reconhecida pelo seu saber operacional, hoje ela pode se dedicar a uma discussão mais teórica para além dos critérios éticos e estéticos da restauração e dos problemas físico-químico-estruturais dos suportes documentais, de modo a refletir e repensar a natureza e o alcance da atividade. Foi com essa intenção que os articulistas foram convidados para discorrerem sobre o maior número de temas hoje relacionados à preservação documental.

De forma muito generosa, Franciza Lima Toledo, arquiteta especializada em sistemas de climatização de acervos, e que nos deixou precocemente, elaborou um artigo sobre o tema que, embora inconcluso, oferece, de modo abrangente, um panorama sobre essa importante ferramenta da conservação preventiva. Por justa e merecida homenagem esse número é inteiramente dedicado a ela.

Sobre análise e gerenciamento de riscos, a revista apresenta uma entrevista com um especialista no tema para compartilhar essa metodologia que tem sido cada vez mais utilizada como recurso estratégico para a tomada de decisões em preservação.

O artigo sobre os fundamentos da preservação documental no Brasil foi elaborado a partir de uma pesquisa realizada no acervo do Arquivo Nacional e buscou apresentar um panorama da atividade no Brasil.

Uma trajetória histórica da atividade de conservação e restauração de papéis no Brasil também é contemplada, da mesma forma que uma reflexão sobre a necessidade de expansão do ensino e da pesquisa para a área da conservação-restauração.

Um artigo sobre a preservação digital busca compreender os limites e possibilidades no contexto contemporâneo, em que documentos nascidos digitais ou não ocupam cada vez mais um papel central

nas instituições de memória como arquivos, museus e bibliotecas.

Um relato sobre o resgate de um acervo audiovisual seriamente danificado pelo furacão Katrina, em 2005, em Nova Orleans, expõe a questão das mudanças climáticas e seus impactos na preservação de acervos. Há também um artigo sobre o desenvolvimento de metodologia para higienização, acondicionamento e armazenamento do acervo sonoro do Arquivo Nacional, que foi contemplado pelo edital 2008/2009 do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O projeto cooperativo Brasil-Cuba de conservação preventiva no âmbito de instituições cariocas custodiadoras de bens culturais foi também contemplado como forma de demonstrar a importância dos

projetos cooperativos na área, da mesma maneira que o relato do projeto de preservação dos fundos documentais relativos ao Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) no contexto do Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil – Memórias Reveladas.

A resenha sobre o livro de Salvador Muñoz, *Teoria contemporânea da restauração*, apresenta uma reflexão sobre as questões epistemológicas na área e uma correlação de ideias, princípios e critérios que venham a contribuir com a tomada de decisão de conservadores e restauradores quando de sua intervenção na obra. Por fim, o perfil institucional é dedicado ao curso de especialização em preservação de acervos em ciência e tecnologia do Museu de Astronomia e Ciências Afins.

Adriana Cox Hollós
Mauro Domingues